

**Central das Cooperativas de  
Crédito Unicoob – Sicoob  
Central Unicoob**

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados  
Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob  
Maringá - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Maringá, 12 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" PR

**Central das Cooperativas de Crédito**  
**Unicoob – Sicoob Central Unicoob**  
**Balanco patrimonial em 31 de Dezembro**  
**Em milhares de reais**

<b>Ativo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Circulante	<u>1.326.632</u>	<u>898.583</u>	Circulante	<u>1.291.208</u>	<u>855.264</u>
Disponibilidades (Nota 5)	<u>11.323</u>	<u>9.019</u>	Relações interfinanceiras (Nota 12)	<u>1.254.763</u>	<u>834.975</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	<u>608.202</u>	<u>797.147</u>	Outras obrigações	<u>36.445</u>	<u>20.289</u>
Aplicações no mercado aberto	-	426.502	Sociais e estatutárias	1.384	1.202
Aplicações em depósitos interfinanceiros	608.202	370.645	Fiscais e previdenciárias	725	557
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>698.576</u>	<u>74.230</u>	Diversas (Nota 13)	34.336	18.530
Operações de crédito (Nota 8)	<u>5.055</u>	<u>17.183</u>	Patrimônio líquido (Nota 15)	<u>95.918</u>	<u>86.247</u>
Operações de crédito	5.100	17.545	Capital social	87.884	82.163
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(45)	(362)	Fundo de reserva	6.113	4.064
Outros créditos	<u>3.382</u>	<u>890</u>	Sobras acumuladas	1.921	20
Rendas a receber (Nota 9)	1.280	151			
Diversos (Nota 9)	2.102	739			
Outros valores e bens (Nota 10)	<u>94</u>	<u>114</u>			
Outros valores e bens	76	87			
Despesas antecipadas	18	27			
Permanente	<u>60.494</u>	<u>42.928</u>			
Investimentos (Nota 11 a)	52.838	39.998			
Imobilizado de uso (Nota 11b)	5.211	1.751			
Intangível (Nota 11c)	2.445	1.179			
<b>Total do ativo</b>	<b><u>1.387.126</u></b>	<b><u>941.511</u></b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b><u>1.387.126</u></b>	<b><u>941.511</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central das Cooperativas de Crédito**  
**Unicoob – Sicoob Central Unicoob**  
**Demonstração de sobras ou perdas**  
**Em milhares de reais**

Descrição de contas	Semestre findo em 31 de dezembro de			2015			Exercício findo em 31 de dezembro		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	80.618	-	80.618	134.396	-	134.396	71.244	-	71.244
Operações de crédito (Nota 8)	1.267	-	1.267	2.534	-	2.534	765	-	765
Rendas interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	49.833	-	49.833	96.944	-	96.944	63.788	-	63.788
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7)	29.518	-	29.518	34.918	-	34.918	6.691	-	6.691
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	429	-	429	365	-	365	(331)	-	(331)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	429	-	429	365	-	365	(331)	-	(331)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	81.047	-	81.047	134.761	-	134.761	70.913	-	70.913
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	(80.010)	2	(80.008)	(130.935)	3	(130.932)	(70.874)	958	(69.916)
Receitas de prestação de serviços	-	2	2	-	3	3	-	1.358	1.358
Despesas de pessoal	(9.071)	-	(9.071)	(16.852)	-	(16.852)	(10.931)	(159)	(11.090)
Despesas administrativas (Nota 16)	(6.519)	-	(6.519)	(11.464)	-	(11.464)	(9.499)	(137)	(9.636)
Despesas tributárias	(91)	-	(91)	(208)	-	(208)	(1)	(104)	(105)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 11)	272	-	272	3.904	-	3.904	(2.141)	-	(2.141)
Outras receitas operacionais (Nota 19)	13.136	-	13.136	22.648	-	22.648	22.236	-	22.236
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(77.737)	-	(77.737)	(128.963)	-	(128.963)	(70.538)	-	(70.538)
<b>Resultado operacional</b>	1.037	2	1.039	3.826	3	3.829	39	958	997
<b>Resultado não operacional</b>	-	(1)	(1)	-	17	17	-	(93)	(93)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	1.037	1	1.038	3.826	20	3.846	39	865	904
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	-	-	-	-	-	-	-	(330)	(330)
Provisão para imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	(195)	(195)
Provisão para contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	(135)	(135)
<b>Sobras do exercício/semestre</b>	1.037	1	1.038	3.826	20	3.846	39	535	574

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<b>Capital social integralizado</b>	<b>Fundo de reserva</b>	<b>Sobras acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	37.800	4.047	2.016	43.863
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 15d)	2.016		(2.016)	-
Integralizações de capital (Nota 15a)	42.347			42.347
Resultado do exercício			574	574
Destinações legais e estatutárias				
FATES - Atos não cooperativos (Nota 15c)			(533)	(533)
FATES – legal (Nota 15c)			(4)	(4)
Reserva de Lucros (Nota 15b)		17	(17)	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>82.163</b>	<b>4.064</b>	<b>20</b>	<b>86.247</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	82.163	4.064	20	86.247
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras - transferência para o FATES (Nota 15d)			(20)	(20)
Integralizações de capital (Nota 15a)	5.721			5.721
Incorporação de saldo Sicoob Amazônia (Nota 1)		512		512
Resultado do exercício			3.846	3.846
Destinações legais e estatutárias				
FATES - Atos não cooperativos (Nota 15c)			(3)	(3)
FATES – legal (Nota 15c)			(385)	(385)
Reserva de Lucros (Nota 15b)		1.537	(1.537)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>87.884</b>	<b>6.113</b>	<b>1.921</b>	<b>95.918</b>
<b>Em 1º de julho de 2015</b>	87.884	4.576	2.808	95.268
Resultado do semestre			1.038	1.038
Destinações legais e estatutárias				
FATES - Atos não cooperativos (Nota 15c)			(3)	(3)
FATES – legal (Nota 15c)			(385)	(385)
Reserva de Lucros (Nota 15b)		1.537	(1.537)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>87.884</b>	<b>6.113</b>	<b>1.921</b>	<b>95.918</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

## Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
<b>Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	1.038	3.846	904
<b>Ajustes</b>	<b>(312)</b>	<b>(3.278)</b>	<b>2.831</b>
Despesas de depreciação e amortização	389	991	581
Participação nos lucros de coligadas	(272)	(3.904)	2.141
Prejuízo da alienação de imobilizado	-	-	109
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(429)	(365)	
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>875</b>	<b>10.668</b>	<b>(30.374)</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	325.488	188.945	(349.065)
Títulos e valores mobiliários - Títulos de renda fixa	(597.103)	(624.346)	(37.186)
Relações interfinanceiras e interdependências	249.038	419.788	359.058
Operações de crédito	19.780	12.445	(13.214)
Outros créditos	(1.996)	(2.492)	(109)
Outros valores e bens	69	20	(39)
Outra ativos e passivos, líquidos	5.599	16.308	10.181
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.601</b>	<b>11.236</b>	<b>(26.639)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos	(9.512)	(15.674)	(16.819)
Investimento incorporado pela Cooperativa	(1.980)	(1.980)	-
Aplicação no imobilizado	(1.927)	(3.116)	(955)
Imobilizado incorporado pela Cooperativa	(858)	(858)	-
Ativo intangível incorporado pela Cooperativa	(65)	(65)	-
Aplicação no intangível	(1.270)	(1.678)	(716)
Dividendos recebidos	8.718	8.718	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(6.894)</b>	<b>(14.653)</b>	<b>(18.490)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>-</b>	<b>5.721</b>	<b>42.347</b>
Aumento de capital	-	5.721	42.347
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>5.721</b>	<b>42.347</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>(5.293)</b>	<b>2.304</b>	<b>(2.782)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício</b>	<b>16.616</b>	<b>9.019</b>	<b>11.801</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício</b>	<b>11.323</b>	<b>11.323</b>	<b>9.019</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Contexto operacional

A Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob ("Cooperativa") é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 5 de abril de 2002 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

Em 09 de fevereiro de 2015, a Cooperativa Central efetuou a incorporação da Cooperativa Central de Crédito do Estado do Pará e Amapá – Sicoob Central Amazônia. Os saldos incorporados em 09 de fevereiro de 2015 foram os seguintes:

<b>Ativo</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	
Circulante	24.369	Circulante	26.760
Disponibilidades	46	Depósitos	2
Depósitos bancários	46	Deposito a Prazo	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.157	Outras obrigações	26.758
Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.157	Sociais e estatutárias	1.174
Operações de crédito	(48)	Fiscais e previdenciárias	33
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(48)	Diversas	25.551
Outros créditos	6.200	Patrimônio líquido	512
Diversos	6.200	Fundo de reserva	512
Outros valores e bens	14		
Despesas antecipadas	14		
Não circulante	2.903		
Investimentos	1.980		
Intangível	65		
Imobilizado de uso	858		
Total do ativo	<u>27.272</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>27.272</u>



# Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de janeiro de 2016.

### 3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

#### (a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculados com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

## **Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **(d) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda, e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os rendimentos auferidos são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

#### **(e) Operações de crédito**

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta "Rendas a apropriar", e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

#### **(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

# Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### (g) Permanente

Os investimentos em sociedades integrantes do conglomerado econômico-financeiro, cuja participação se dá por ações ordinárias e no qual se tem influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

### (h) Demais ativos circulantes e Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### (i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, à mensuração e à divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

## **Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, através de estudos realizados pela administração, avaliou-se a capacidade de recuperação do custo contábil do ativo imobilizado da Cooperativa, a partir de projeções de resultados futuros descontados, possibilitou identificar que os ativos registrados terão seu valor recuperado no futuro. Com base na aplicação dessa metodologia e pela conferência física dos bens não foram identificados problemas de recuperação desses ativos. O resultado do estudo preparado pela administração não indicou a necessidade de registro de provisão para redução ao valor de recuperação do ativo.

#### **(j) Centralização financeira**

Os recursos captados pelas cooperativas singulares do sistema Sicoob Paraná não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Cooperativa, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71 (que define a política nacional de cooperativismo).

#### **(k) Provisão para causas judiciais**

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

#### **(l) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(m) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os tributos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### **(n) Provisão para participação nos resultados - PLR**

A PLR é uma modalidade de remuneração variável, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

#### 5 Disponibilidades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos bancários	<u>11.323</u>	<u>9.019</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

#### 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós - fixada - OPEN	-	426.502
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado – com reciprocidade	207.935	106.207
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado	<u>400.267</u>	<u>264.438</u>
	<u>608.202</u>	<u>797.147</u>

#### Rentabilidade das aplicações

<u>Descrição</u>	<u>% CDI</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós fixada - OPEN	99,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade (*)	98,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado	101,00

(\*) Os depósitos interfinanceiros com reciprocidade referem-se a aplicações feitas junto ao Bancoob atreladas as liberações de operações de crédito rural, por parte das singulares.

**Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Receitas decorrentes aplicação**

<b>Descrição</b>	<b>Semestre findo em</b>	<b>Exercício findo em 31 de</b>	
	<b>31 de dezembro</b>	<b>dezembro</b>	
	<b>2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós - fixada - OPEN	11.599	35.925	34.708
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado	38.234	61.019	29.080
	<b>49.833</b>	<b>96.944</b>	<b>63.788</b>

**7 Títulos e valores mobiliários**

**(a) Composição dos títulos e valores mobiliários**

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>
Títulos de renda fixa	509.638	509.638	-	-
Cotas de fundos de investimento	188.938	188.938	74.230	74.230
	<b>698.576</b>	<b>698.576</b>	<b>74.230</b>	<b>74.230</b>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado, no segundo semestre de 2015 a receita com títulos e valores mobiliário foi de R\$ 29.627 e no exercício de 2015 foi de R\$ 35.027 (2014 - R\$ 6.691).

**(b) Composição das carteiras dos fundos**

<b>Descrição da carteira</b>	<b>Percentual</b>
Bancoob Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00
Operações compromissadas - LFT	70,92
Títulos públicos federais - LFT	29,02
Demais Valores	0,06
BB Curto Prazo Corporativo 10 Milhões	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	99,89
Títulos públicos	0,11
Unicoob Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	100,00
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - DPGE	99,18
Operações compromissadas - LFT	0,77
Demais valores	0,05
Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de investimentos	100,00
Operações Compromissadas - LFT	48,32
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	36,05
Títulos públicos	15,22
Debêntures	0,24
Cotas de Fundos	0,14
Demais valores	0,03

**Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Classificação dos títulos por emissor**

<b>Emissor</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (Centralização)	70.362	5.770
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Unicoob	88.121	31.342
Banco do Brasil	24.426	31.799
Banco Bradesco	25.060	5.319
Sistema do Tesouro Nacional	418.818	-
Banco HSBC	18.768	-
Caixa Econômica Federal	19.046	-
Banco Santander	18.894	-
Banco Itaú	15.081	-
	<u>698.576</u>	<u>74.230</u>

**8 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

**(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	<u>5.100</u>	<u>17.545</u>

**(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

	<b>Carteira</b>		<b>Provisão para operações de crédito</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Níveis de risco				
Nível A	1.200	5.000	6	25
Nível B	3.900	1.945	39	19
Nível C	-	10.600	-	318
	<u>5.100</u>	<u>17.545</u>	<u>45</u>	<u>362</u>

A remuneração média das operações de crédito no exercício de 2015 foi de 6,00% (2014 – 4,36%) representando uma receita de R\$ 2.534 (exercício de 2014 - R\$ 765) registrada na rubrica "Operações de crédito" da demonstração de sobras e perdas. No semestre findo em 31 de dezembro de 2015 a remuneração média foi de 5,41% representando uma receita de R\$ 1.267.

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Outros créditos

##### (a) Diversos

Os créditos diversos, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	100	42
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	719	300
Impostos e contribuições a compensar	1.045	1
Pagamentos a ressarcir	44	49
Devedores diversos - País	194	347
	<u>2.102</u>	<u>739</u>

##### (b) Rendas a receber

As rendas a receber, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos referem-se a dividendos a receber das investidas da Cooperativa.

#### 10 Outros valores e bens

##### (a) Outros valores e bens

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Material em estoque	76	87

##### (b) Despesas antecipadas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prêmios de seguros	4	18
Assinatura de periódicos	2	-
Processamento de dados	12	9
	<u>18</u>	<u>27</u>

#### 11 Permanente

##### (a) Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Participação em coligadas e controladas	16.473	10.379
Participação societária no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	18.235	14.174
Participação societária no Sicoob Confederação	18.070	15.429
Outros investimentos	60	16
	<u>52.838</u>	<u>39.998</u>



**Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(i) Informações sobre controladas e coligadas**

<b>Investimentos</b>	<b>Total de cotas/ações possuídas</b>	<b>Participação na companhia - %</b>	<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>Lucro (prejuízo) ajustado</b>
Participação em Coligadas e Controladas				
Unicoob Corretora de Seguros Administradora de Consórcio do Sicoob Paraná - Unicoob	7.500	75,00%	1.060	8.802
Sancor Seguradora S.A	2.884	99,45%	4.089	1.189
	21.625	25,00%	<u>57.178</u>	<u>(34.176)</u>
			<u>62.327</u>	<u>(24.185)</u>

A Cooperativa possui investimentos no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob (representando 2,01% do capital social), Sicoob BR (18.070.574 quotas, 7,98% do capital social), e como outros investimentos, Confebras (4.294 quotas, 9,02% do capital social), e CNAC (30.000 quotas, 6,90% do capital social). Utilizamos para cálculo da equivalência patrimonial da participação da Sancor Seguradora S.A., da Unicoob Corretora de Seguros e da Administradora de Consórcio do Sicoob o balancete do mês de novembro de 2015.

**Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Movimentação dos investimentos**

	<b>31 de dezembro de 2015</b>									
<b>Movimentação</b>	<b>Obra de Arte</b>	<b>Corretora MG</b>	<b>Confedbras</b>	<b>CNAC</b>	<b>Sicoob BR</b>	<b>Bancoob</b>	<b>VLR Seguradora</b>	<b>Unicoob Seguros</b>	<b>Sancor</b>	<b>Total</b>
1º de janeiro de 2015	-	-	1	15	15.429	14.174	1.749	3.247	5.383	39.998
Integralizações	-	-	-	-	743	4.025	-	3	10.905	15.676
Amortização	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	1.507	6.257	817	(4.677)	3.904
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.507)	(7.211)	-	-	(8.718)
Incorporação de saldo Sicoob Amazônia	14	14	3	15	1.898	36	-	-	-	1.980
31 de dezembro de 2015	<u>12</u>	<u>14</u>	<u>4</u>	<u>30</u>	<u>18.070</u>	<u>18.235</u>	<u>795</u>	<u>4.067</u>	<u>11.611</u>	<u>52.838</u>

	<b>31 de dezembro de 2014</b>									
<b>Movimentação</b>			<b>Confedbras</b>	<b>CNAC</b>	<b>Sicoob BR</b>	<b>Bancoob</b>	<b>VLR Seguradora</b>	<b>Unicoob</b>	<b>Sancor</b>	<b>Total</b>
1º de janeiro de 2014			1	15	5.443	10.591	794	2.352	6.000	25.196
Integralizações					10.348	3.583			3.250	17.181
Amortização					(362)					(362)
Ajuste de equivalência patrimonial							831	895	(3.867)	(2.141)
Outras movimentações							124			124
31 de dezembro de 2014			<u>1</u>	<u>15</u>	<u>15.429</u>	<u>14.174</u>	<u>1.749</u>	<u>3.247</u>	<u>5.383</u>	<u>39.998</u>

**Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Imobilizado**

	2015					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Incorporação de Saldo	Baixas	Depreciação	
Imobilizações em curso	200	-	-	(200)	-	-
Edificação	-	-	707	-	(41)	666
Instalações	75	1.085	6	-	(64)	1.102
Móveis e equipamentos de uso	510	561	72	(19)	(108)	1.016
Sistema de comunicação	25	10	4	-	(13)	26
Sistema de processamento de dados	814	1.664	69	(38)	(273)	2.236
Sistema de segurança	15	37	-	-	(9)	43
Sistema de transporte	112	62	-	(46)	(6)	122
	<u>1.751</u>	<u>3.419</u>	<u>858</u>	<u>(303)</u>	<u>(514)</u>	<u>5.211</u>
	2014					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	28	200	(28)	-	200	
Instalações	82	7	-	(14)	75	10
Móveis e equipamentos de uso	539	52	(5)	(76)	510	10
Sistema de comunicação	29	3	(2)	(5)	25	20
Sistema de processamento de dados	344	693	(74)	(149)	814	20
Sistema de segurança	19	-	-	(4)	15	20
Sistema de transporte	161	-	-	(49)	112	20
	<u>1.202</u>	<u>955</u>	<u>(109)</u>	<u>(297)</u>	<u>1.751</u>	

**(c) Intangível**

	2015					Taxa de amortização - %
	Saldo inicial	Aquisições	Incorporação de saldo	Amortização	Saldo final	
Software (*)	646	1.657	50	(300)	2.053	20
Instalação adaptação de dependências	533	21	15	(177)	392	20
	<u>1.179</u>	<u>1.678</u>	<u>65</u>	<u>(477)</u>	<u>2.445</u>	
	2014					Taxa de amortização - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final	
Software (*)	213	573	-	(140)	646	20
Instalação adaptação de dependências	534	143	-	(144)	533	20
	<u>747</u>	<u>716</u>	<u>-</u>	<u>(284)</u>	<u>1.179</u>	

(\*) Refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR e ao software de computadores.

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Sicoob Unicoob para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas datas-bases:

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sicoob Metropolitano	340.929	224.637
Sicoob Vale do Iguaçu	47.465	26.720
Sicoob Três Fronteiras	32.568	32.473
Sicoob Oeste	116.889	67.014
Sicoob Norte PR	203.495	168.360
Sicoob Noroeste do Paraná	27.908	28.717
Sicoob Sul	99.115	38.606
Sicoob Credicapital	79.604	41.708
Sicoob Aliança	72.327	47.617
Sicoob Arenito	44.565	21.061
Sicoob Marechal	16.533	9.848
Sicoob Integrado	41.945	29.720
Sicoob Arapongas	29.388	20.070
Sicoob Médio Oeste	8.280	5.034
Sicoob Colorado	-	8.459
Sicoob Credempresas	4.629	-
Sicoob Coimppa	10.112	-
Sicoob Unidas	4.159	-
Sicoob Cooesa	15.640	-
Sicoob Blucredi	59.212	64.931
	<u>1.254.763</u>	<u>834.975</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 99,69% do CDI (em 2014 – 99,44%) no valor de R\$ 128.923 (2014 – R\$ 70.536) e sua liquidez é imediata, desde que as cooperativas filiadas mantenham 20% do saldo médio dos seus depósitos.

#### 13 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	90	73
Provisão para pagamentos a efetuar	2.293	1.407
Credores diversos – País	31.953	17.050
	<u>34.336</u>	<u>18.530</u>

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Credores diversos – País

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Crédito filiadas	12.001	5.871
Pagamentos a processar	10.454	4.369
Credito de terceiros	9.479	6.805
Outros	19	5
	<u>31.953</u>	<u>17.050</u>

A rubrica “Crédito filiadas” refere-se a crédito a repassar para as cooperativas filiadas, a rubrica “Pagamentos a processar” refere-se a valores pertinentes aos Fundos “FGCOOP – MKT” e a rubrica “Credito de Terceiros” é composta por saldo do Fundo de amparo ao PAC – FAP.

#### 14 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa não possuía passivos relacionados a causas judiciais trabalhistas com probabilidade de perda considerada como provável ou possível. A Cooperativa tem ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como remoto. Ademais não temos conhecimento de causas cíveis ou tributárias nas quais a Cooperativa esteja envolvida no polo ativo ou passivo.

#### 15 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital social - milhares de reais	87.884	82.163
Número de associados	19	16

##### (b) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social. No exercício findo em 31 de dezembro foi constituído R\$ 1.537 (2014 – R\$ 17).

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social, onde o valor constituído a partir desta destinação foi de R\$ 388 (2014 – R\$ 537).

#### (d) Destinação do resultado

Na Assembleia Geral Ordinária de 17 de fevereiro de 2014, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2013, no montante de R\$ 2.016. Na Assembleia Geral Ordinária de 09 de fevereiro de 2015, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2014, no montante de R\$ 20 para destinação ao FATES.

#### 16 Despesas administrativas

	Semestre	Exercício findo em 31 de	
	findo em 31 de dezembro	2015	dezembro 2014
	2015	2015	2014
Despesas de água energia e gás	154	263	113
Despesas de aluguéis	178	418	415
Despesas de comunicações	244	453	263
Despesas de manutenção e conservação de bens	29	57	33
Despesas de material	105	214	164
Despesas de processamento de dados	1002	1.954	1.758
Despesas de promoções e relações públicas	707	1.052	1.003
Despesas de propaganda e publicidade	78	99	206
Despesas de publicações	4	30	20
Despesas de seguros	37	79	86
Despesas de serviços do sistema financeiro	69	107	39
Despesas de serviços de terceiros	1109	1.610	1.313
Despesas de serviços de vigilância e segurança	42	85	63
Despesas de serviços técnicos especializados	339	728	1.066
Despesas de transporte	25	63	50
Despesas de viagem ao exterior	12	12	21
Despesas de viagem no país	1108	1.909	1.416
Sistema Cooperativista	391	692	551
Despesas de depreciação	342	514	297
Despesas de amortização	260	477	284
Outras despesas administrativas	284	648	475
	<u>6.519</u>	<u>11.464</u>	<u>9.636</u>

**Central das Cooperativas de Crédito  
Unicoob – Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17 Despesas tributárias**

Segue composição das despesas tributárias apresentadas da demonstração das sobras ou perdas:

	<b>Semestre findo em 31 de dezembro 2015</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas de tributos federais	-	-	1
Despesas de tributos estaduais	1	2	-
Desp.de imposto s/ serv.de qualquer natureza – ISS	13	69	41
Despesas de contribuição ao Cofins	66	118	54
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	11	19	9
	<u>91</u>	<u>208</u>	<u>105</u>

**18 Tributação de atos cooperativos**

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76 denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. Os resultados dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados.

**19 Outras receitas operacionais**

	<b>Semestre findo em 31 de dezembro 2015</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Recuperação de encargos e despesas	374	558	101
Rateio de despesas da central entre filiadas (*)	11.283	20.410	15.345
Repasso Corretora de Seguros	1.208	1.248	6.272
Capitalização das sobras Sicoob Confederação	238	348	-
Outras rendas operacionais	33	84	518
	<u>13.136</u>	<u>22.648</u>	<u>22.236</u>

(\*) Os critérios de rateio estão dispostos na nota 21 (b).

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Outras despesas operacionais

Este item na demonstração de sobras ou perdas apresenta saldo de R\$ 128.963 (2014 - R\$ 70.538), sendo que desse valor R\$ 128.923 (2014 – R\$ 70.536) refere-se a despesa de depósitos intercooperativos. Essa despesa é decorrente da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira mantido pelas cooperativas filiadas.

#### 21 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente ao passivo relacionado com a Centralização Financeira das cooperativas (Nota 12), ao rateio das despesas da Sicoob Central Unicoob (Nota 19) e ao rateio da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira (Nota 20).

##### (a) Remuneração da Centralização Financeira

As cooperativas singulares recebem mensalmente da Central da Cooperativa, a remuneração proveniente dos recursos mantidos na Centralização Financeira. Esses recursos são aplicados em Fundos de Investimento e Títulos do Governo e a remuneração é rateada entre as cooperativas filiadas a Central com base no saldo médio mensal mantido na Centralização Financeira.

Descrição	2015	2014
Sicoob Metropolitano	33.029	14.841
Sicoob Vale	4.943	2.190
Sicoob Três Fronteiras	3.881	2.644
Sicoob Oeste	11.577	5.319
Sicoob Norte do Paraná	20.411	16.676
Sicoob Noroeste do Paraná	3.409	3.234
Sicoob Sul	8.868	3.970
Sicoob Credicapital	8.089	4.392
Sicoob Apucarana	7.417	3.212
Sicoob Arenito	4.063	1.737
Sicoob Marechal	1.699	1.153
Sicoob Integrado	4.586	2.218
Sicoob Arapongas	3.262	1.778
Sicoob Médio Oeste	898	507
Sicoob Colorado	979	752
Sicoob Credempresas	558	-
Sicoob Cooesa	315	-
Sicoob Unidas	581	-
Sicoob Coimppa	519	-
Sicoob Coecelpa	40	-
Sicoob Coopemater	2	-
Sicoob Cooperação	13	-
Sicoob Federal	23	-
Sicoob Cooperados	2	-
Sicoob Coocprm	4	-
Sicoob Bombeiros	2	-
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	8.447	4.731
Sicoob Central Paraná	-	540
Fundo Amparo ao PAC	1.069	597
Fundo de Comunicação e Marketing	237	45
	<u>128.923</u>	<u>70.536</u>



## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Rateio das despesas

As despesas da Cooperativa são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (i) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (ii) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (iii) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sicoob Metropolitano	3.093	2.536
Sicoob Vale	962	581
Sicoob Três Fronteiras	878	647
Sicoob Oeste	1.181	1.064
Sicoob Norte do Paraná	2.814	2.221
Sicoob Noroeste do Paraná	1.349	1.038
Sicoob Sul	1.715	1.114
Sicoob Credicapital	1.492	1.137
Sicoob Apucarana	1.148	892
Sicoob Arenito	787	567
Sicoob Marechal	609	436
Sicoob Integrado	1.006	734
Sicoob Arapongas	666	516
Sicoob Médio Oeste	617	490
Sicoob Colorado	603	513
Sicoob Credempresas	130	-
Sicoob Cooesa	201	-
Sicoob Unidas	315	-
Sicoob Coimppa	321	-
Sicoob Coecelpa	48	-
Sicoob Coopemater	77	-
Sicoob Cooperação	48	-
Sicoob Federal	53	-
Sicoob Cooperdados	37	-
Sicoob Coocprm	35	-
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	225	186
Sicoob Central	-	673
	<u>20.410</u>	<u>15.345</u>

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Remunerações de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas refere-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Transações com partes relacionadas		
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave	<u>4.616</u>	<u>4.522</u>

#### 22 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de referência (PR)	91.275	71.495
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	280.023	339.333
Índice de Basileia (mínimo 11%) - %	32,56	21,07
Imobilizado para cálculo do limite	22.589	70.785
Índice de imobilização (limite 50%) - %	25,25	39,77

#### 23 Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não opera instrumentos financeiros.

#### 24 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e as incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

#### (a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o sistema Sicoob prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas que devem ser adotadas por todas as cooperativas filiadas ao sistema.

## Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

#### (b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

#### (c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

As perdas operacionais são comunicadas, mensalmente, pelos agentes de controles internos no Sistema de Controles Internos e Risco (SCIR), que levantam as causas que originaram as perdas, as adequações dos controles implementados e as necessidades de aprimoramento dos processos, inclusive, com a inserção de novos controles, quando necessário.

\* \* \*

---

Marino Delgado  
Diretor-presidente  
CPF 203.788.239-49

---

Aguinaldo Reis Benecioto  
Diretor de suporte organizacional  
CPF 557.161.648-20

---

Elenice da Rocha Soares Pelisson  
Contadora  
CRC 050229/O-3 PR  
CPF 019.928.039-86